



ESCOLA DE ARTES VISUAIS
DO PARQUE LAGE

IMPACTO

Obras do acervo EAV Parque Lage

ArtRio 2021

A Escola de Artes Visuais do Parque Lage reafirma seu caráter público de promoção da diversidade no ensino da arte ao fomentar um programa de bolsas de estudos que permite que um quinto de nossos alunos tenha gratuidade nos cursos. Além de dois programas públicos de formação gratuita: Programa de Formação e o Programa de Deformação, no qual remuneramos esses artistas para que possam subsistir financeiramente e se dediquem à formação artística. Acreditamos, sem sombra de dúvidas, que devemos colaborar para que a arte, a criação, a manifestação, a expressão e a imaginação não sejam privilégio resguardado a uma pequena parcela da população. Mas um direito.

Por meio do programa Impacto, em 2022, queremos ter metade de nossos alunos bolsistas e, para isso, sua colaboração é fundamental. Cada obra vendida será revertida em bolsas de estudo. Sua coleção terá impacto direto na formação de uma nova geração de artistas.

Yole Mendonça

Diretora, Escola de Artes Visuais do Parque Lage

Ulisses Carrilho

Curador, Escola de Artes Visuais do Parque Lage

[COLEÇÃO IMPACTO]

FLÁVIA JUNQUEIRA

Parque Lage 1957 / Fachada, 2021



IMPRESSÃO DIGITAL COM PIGMENTOS MINERAIS 60X60 CM | ED. 30 + 3PA

R\$ 4.800,00

Flávia Junqueira trabalha por meio da imagem fotográfica com encenações que borram fronteiras entre a performance e os gestos cenográficos. Seus trabalhos aludem ao lúdico, ao onírico e à infância por meio da combinações de objetos em espaços que apesar de vazios resultam em deixar evidentes as linhas arquitetônicas. Ao mesmo tempo em que aludem ao passado da Mansão dos Lage, à sua vocação teatral e ao seu passado cinematográfico, as bolhas e bolas sugerem um sopro de vitalidade, beleza, alegoria e poesia.

[COLEÇÃO IMPACTO]

Felipe Azevedo
Sem título, 2021



FOTOGRAFIA DIGITAL, 80 X 60 CM | ED. 50 + 3PA
R\$ 1.200,00

O Dia do Orgulho LGBTQIA+ foi criado e é celebrado em 28 de junho em homenagem a um dos episódios mais marcantes na luta da comunidade gay pelos seus direitos: a Rebelião de Stonewall Inn. Em 1969, esta data marcou a revolta da comunidade LBGT contra uma série de invasões da polícia de Nova York aos bares que eram frequentados por homossexuais, que eram presos e sofriam represálias por parte das autoridades. A Revolta de Stonewall Inn é tida como o “marco zero” do movimento de igualdade civil dos homossexuais no século XX. A partir das conquistas do movimento negro e das lutas feministas, esta data alargou sua importância e tem o objetivo de conscientizar a população sobre a importância do combate à transfobia, lesbofobia e homofobia para a construção de uma sociedade livre de preconceitos e verdadeiramente democrática. Em momento de pandemia e distanciamento social, esta ação foi uma mensagem de celebração e denúncia.

PARQUE LAGE: Orgulho LGBTQIA+

Realização: Escola de Artes Visuais do Parque Lage

Produção: TCD Eventos, Naldo Turl

Iluminação: CIG

Foto e vídeo: Felipe Azevedo

28 de junho de 2021

[COLEÇÃO IMPACTO]

Felipe Azevedo Sem título, 2019



FOTOGRAFIA DIGITAL, 110 X 73 CM | ED. 50 + 3PA
R\$ 2.400,00

Imagem desenvolvida por meio de drones, veículos aéreos não tripulados e controlados remotamente. Com esta imagem vemos a floresta do Parque Lage, território indígena chamado Sacopenapã, uma palavra Tupi-Guarani que se refere às raízes das margens da Lagoa Rodrigo de Freitas. A floresta integra o Parque Nacional da Tijuca, maior floresta urbana do mundo. Percebemos ao fundo da imagem o Corcovado, com o Cristo Redentor, com seus 38 metros de altura.

[COLEÇÃO AMIGO EAV]

ANTONIO DIAS
Sem Título, 2013



LITOGRAFIA, 32 X 32,5 CM | ED. 100, MULTIPLO+EAV
ACOMPANHA LIVRO ASSINADO PELO ARTISTA

R\$ 5.000,00

ANTONIO DIAS

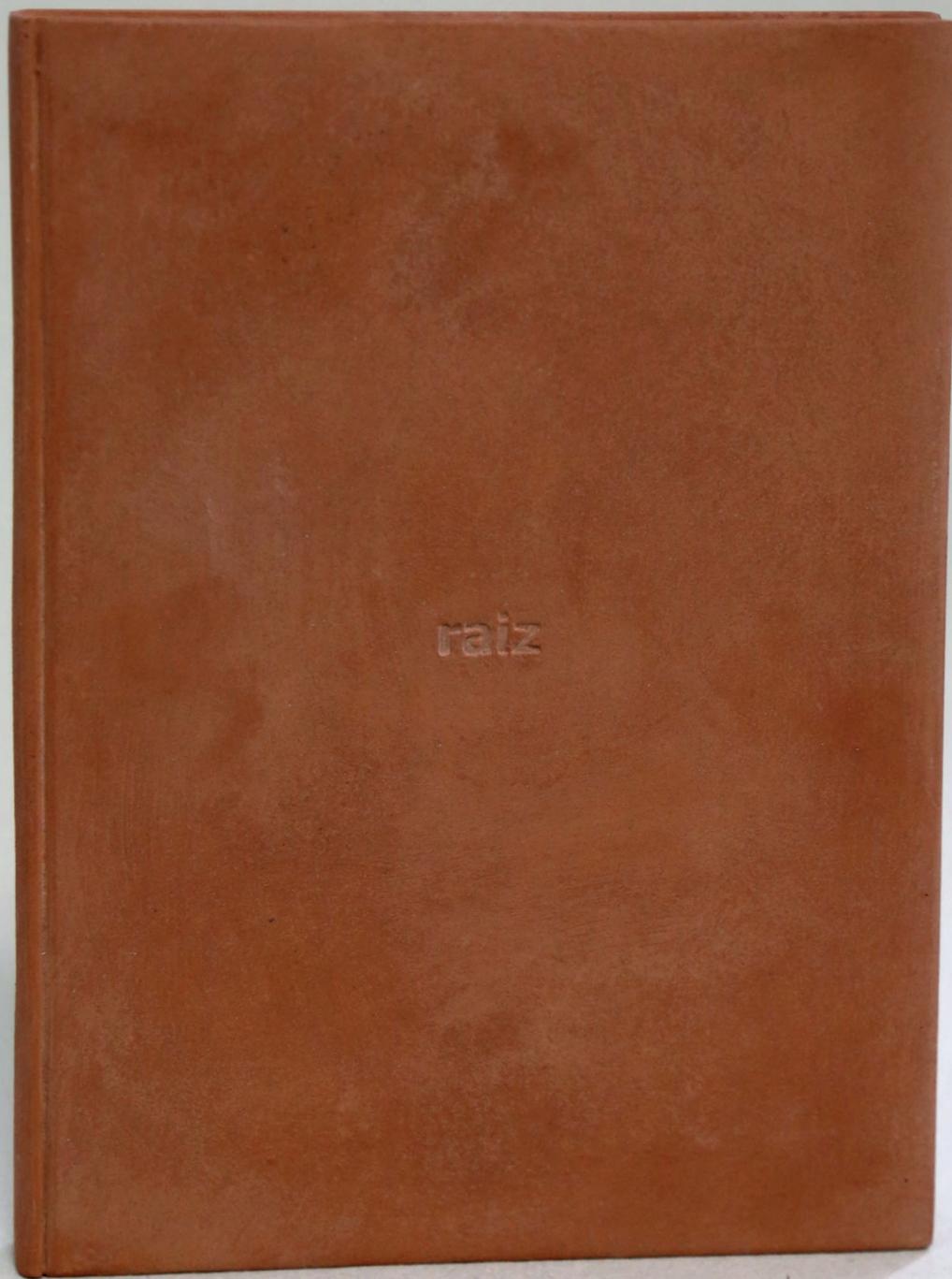
Campina Grande, Paraíba, Brasil, 1944-2018

Iniciou sua carreira na década de 1960, produzindo obras marcadas pelo conteúdo de crítica política na forma de pinturas, desenhos e *assemblages* típicas do Neofigurativismo e da Pop Art brasileiros, o que lhe rendeu o rótulo de representante da Nova Figuração brasileira. No entanto, sua prática dialoga também com o legado do movimento concretista e com impulso revolucionário da Tropicália.

Em 1966 se muda para a Europa onde adota uma abordagem conceitual, criando pinturas, vídeos, filmes, registros e livros de artista. Ao abordar o erotismo, o sexo e a opressão política de forma lúdica e subversiva, construiu uma obra ímpar e conceitual, dotada de sofisticação formal e permeada por questões políticas e críticas contundentes ao sistema da arte.

[COLEÇÃO AMIGO EAV]

BRÍGIDA BALTAR
Raíz, 2019



PÓ DE TIJOLO E COLA RESINADA, 24 X 19 X 1,7 CM | ED. 21 +7 PA

R\$ 12.000,00

BRÍGIDA BALTAR

Rio de Janeiro, Brasil, 1959.

Vive e trabalha na cidade do Rio de Janeiro, Brasil.

Estudou na Escola de Artes Visuais do Parque Lage nos anos 1980 e fez parte do grupo Visorama. Brígida registrou suas ações em fotografia e filme, por exemplo, o projeto Coletas (1996-2005), em que colecionou em frascos de vidro elementos naturais e transitórios, como neblina. Outra ação Abrigo, a artista desenha a forma do seu corpo e a escava na parede de sua casa-ateliê. Com o pó de tijolo da casa, realiza uma série de desenhos, e instalações. Trabalha com esculturas em tijolo, cerâmica e bronze. E faz bordados sobre tecidos. Toda sua obra aborda o assunto corpo e fantasia.

Algumas exposições: 25^a Bienal de São Paulo (2002); The Nature of Things — Biennial of the Americas, em Denver, EUA (2010); Panorama de Arte Brasileira (2007); 5^a Bienal de Havana, Cuba (1994). Participou das exposições internacionais: Cruzamentos - Contemporary art in Brazil (Wexner Center for the Arts, EUA, 2014); SAM Art Project (França, 2012); The peripatetic school: itinerant drawing from Latin America (Middlesbrough Institute of Modern Art, Inglaterra, 2011); e Constructing views: experimental film and video from Brazil (New Museum, EUA, 2010). Algumas coleções: Colección Isabel y Agustín Coppel, México; Museum of Contemporary Art, Cleveland, EUA; Fundação Joaquim Nabuco, Recife, Brasil; Middlesbrough Institute of Modern Art, Middlesbrough, Inglaterra; Museu de Arte Contemporânea da Universidade de São Paulo, Brasil; Museu de Arte Moderna do Rio de Janeiro, Brasil; Pinacoteca do Estado de São Paulo, Brasil.

[COLEÇÃO AMIGO EAV]

CRISTIANO LENHARDT
Bastão, 2019



MADEIRA, 50 CM (H) | ED. 21 +7 PA

R\$ 5.000,00 [PREÇO POR BASTÃO, 5 OPÇÕES DE CORES]

CRISTIANO LENHARDT

Itaara, RS, 1975. Vive e trabalha em São Lourenço da Mata, PE, Brasil.

Estudou Artes Plásticas na UFSM com Suzana Gruber nos anos 90. Fez escola de Arte Torreão início dos 2000. Em 2005 morou um ano no Rio de Janeiro onde conheceu a Yoga. Em 2006 se muda para Pernambuco.

Viveu sendo Grupo Laranjas, A Casa Como Convém e hoje aluga um apartamento no centro do Recife que divide com mais 3 artistas de naturezas diferentes porém todas amorosas, criativas e atentas.

Participou de muitas importantes exposições de arte institucionais e independentes no Brasil entre 2005 e 2019. Fez residência artística em Buenos Aires, Guangzhou, Londres, São Paulo, Rio e Acre.

Em abril de 2019 inicia formação em agroecologia no Serra Glória do Goitá.

[COLEÇÃO AMIGO EAV]

ERNESTO NETO
Bicho Escola, 2018



BRONZE, 23 X 39 X 11 CM | ED. 11+07 PA, SP ARTE 2018

R\$ 12.000,00

ERNESTO NETO

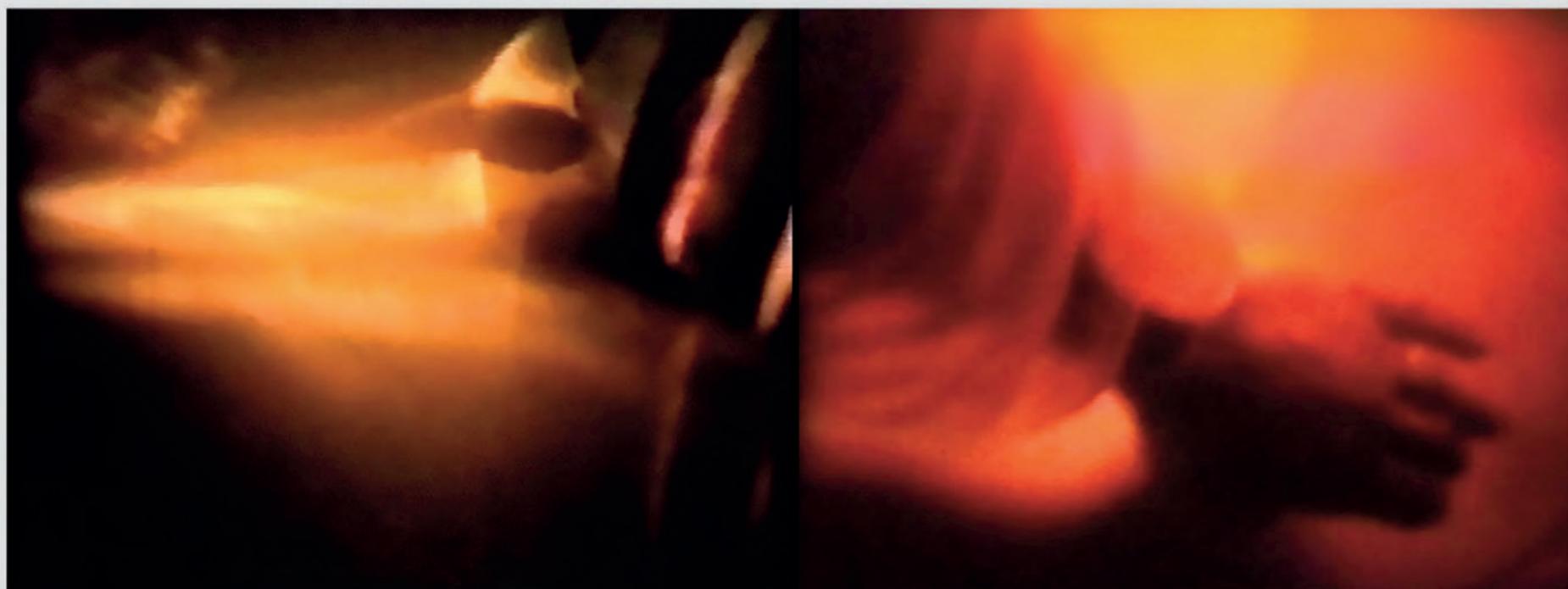
Rio de Janeiro, Rio de Janeiro, 1964.

Na década de 1980, estuda escultura com Jaime Sampaio e com João Carlos Goldberg na Escola de Artes Visuais do Parque Lage (EAV/Parque Lage). No início da carreira, sua trajetória é marcada pelas obras dos artistas José Resende (1945) e Tunga (1952), na exploração da articulação formal e simbólica entre matérias diversas. Na instalação Copulônia (1989), insere pequenas esferas de chumbo em meias de poliamida, que pendem do teto ou se apresentam dispostas no chão. Explora assim o peso do metal, a plasticidade proporcionada pelas pequenas esferas e a aparente fragilidade do tecido. A utilização de meias de poliamida marca a trajetória do artista em relação ao abandono gradual de elementos construtivos mais rígidos e a busca de materiais mais flexíveis e cotidianos.

O artista cria em suas obras espaços de intercâmbio, que solicitam do espectador a superação da experiência meramente visual, aguçando seus sentidos. O corpo prevalece como eixo de sua proposta. Emprega constantemente formas que se tocam no espaço, estabelecendo sugestões de sensualidade e de união física, presentes em grande parte de sua produção.

[COLEÇÃO AMIGO EAV]

IOLE DE FREITAS
O Outro, 1973/2019



IMPRESSÃO FOTOGRÁFICA, 140 x 53 CM | ED. 21 +7PA

R\$ 12.000,00

IOLE DE FREITAS

Belo Horizonte, Minas Gerais, 1945.

Vive e trabalha na cidade do Rio de Janeiro, Brasil.

Escultora, gravadora e artista multimídia. Com seis anos, muda-se para o Rio de Janeiro, e inicia sua formação em dança contemporânea. Estuda na Escola Superior de Desenho Industrial (ESDI) da Universidade do Estado do Rio de Janeiro (UERJ), de 1964 a 1965. A partir de 1970, vive por oito anos em Milão, Itália, onde trabalha como designer no Corporate Image Studio da Olivetti, sob a orientação do arquiteto Hans von Klier, de 1970 a 1971. Passa a desenvolver e expor seu trabalho em artes plásticas a partir de 1973.

Entre 1973 e 1981, desenvolve trabalhos experimentais em fotografia e Super-8, nos quais a representação do corpo surge como tema principal. No início dos anos 1980, passa a dedicar-se ao campo tridimensional, realizando os Aramões, estruturas cerradas de fios, tubos, serras e tecidos. Em 1986, recebe Bolsa Fulbright-Capes para pesquisa no Museum of Modern Art (MoMa), em Nova York. De 1987 a 1989, é diretora do Instituto Nacional de Artes Plásticas da Funarte, no Rio de Janeiro. Em 1991, recebe a Bolsa Vitae de Artes Plásticas. É professora de escultura na Escola de Artes Visuais do Parque Lage (EAV/ Parque Lage), no Rio de Janeiro. Na década de 1990, começa a realizar esculturas de grandes dimensões. Alguns trabalhos são projetados para locais específicos, como a Capela do Morumbi, em São Paulo, e o Galpão Embra, em Belo Horizonte. Essas obras revelam o diálogo com o espaço expositivo e seus elementos arquitetônicos. As esculturas desenvolvidas entre 1995 e 1997 são mais fluidas, realizadas com materiais semitransparentes.

[COLEÇÃO AMIGO EAV]

LAURA LIMA

CudeForaCaraCuCuSemBanco, 2019



LATÃO DE VELUDO, 42 X 30 X 90 CM | ED. 21+07 PA, SP ARTE 2019

R\$ 10.000,00

[COLEÇÃO AMIGO EAV]

LAURA LIMA

CudeForaCaraCuCuSemBanco, 2019



LATÃO DE VELUDO, 42 X 30 X 90 CM | ED. 21+07 PA, SP ARTE 2019

R\$ 10.000,00

[COLEÇÃO AMIGO EAV]

LAURA LIMA

CudeForaCaraCuCuSemBanco, 2019



LATÃO DE VELUDO, 42 X 30 X 90 CM | ED. 21+07 PA, SP ARTE 2019

R\$ 10.000,00

[COLEÇÃO AMIGO EAV]

LAURA LIMA

CudeForaCaraCuCuSemBanco, 2019



LATÃO DE VELUDO, 42 X 30 X 90 CM | ED. 21+07 PA, SP ARTE 2019

R\$ 10.000,00

[COLEÇÃO AMIGO EAV]

LAURA LIMA

CudeForaCaraCuCuSemBanco, 2019



LATÃO DE VELUDO, 42 X 30 X 90 CM | ED. 21+07 PA, SP ARTE 2019

R\$ 10.000,00

LAURA LIMA

Governador Valadares, MG, 1971.

Mineira radicada no Rio de Janeiro, é formada em Filosofia pela Universidade Estadual do Rio de Janeiro. Frequentou a Escola de Artes Visuais do Parque Lage no Rio de Janeiro.

Participou de exposições nacionais e internacionais, coletivas e individuais, entre elas, a 24ª e 27ª Bienal de São Paulo; 2ª e 3ª Bienal do Mercosul, Porto Alegre, RS; Instâncias To Age, Chapter Art Centre, Cardiff, País de Gales; A Little Bit of History Repeated, Kunst Werke, Berlim, Alemanha; Alegoria Barroca na Arte Contemporânea, Centro Cultural Banco do Brasil, Rio de Janeiro, RJ; Troca Brasil PNCA, Portland Oregon, EUA; Panorama da Arte Brasileira 2001, 2007, Prêmio Aquisição; La Centrale, Montreal, Canadá; Casa França Brasil, no Rio de Janeiro, 11 Rooms, Manchester, Inglaterra.entre outras. Artista-Curadora Adjunta da 7 Bienal do Mercosul Grito e Escuta do Pavilhão Absurdo.

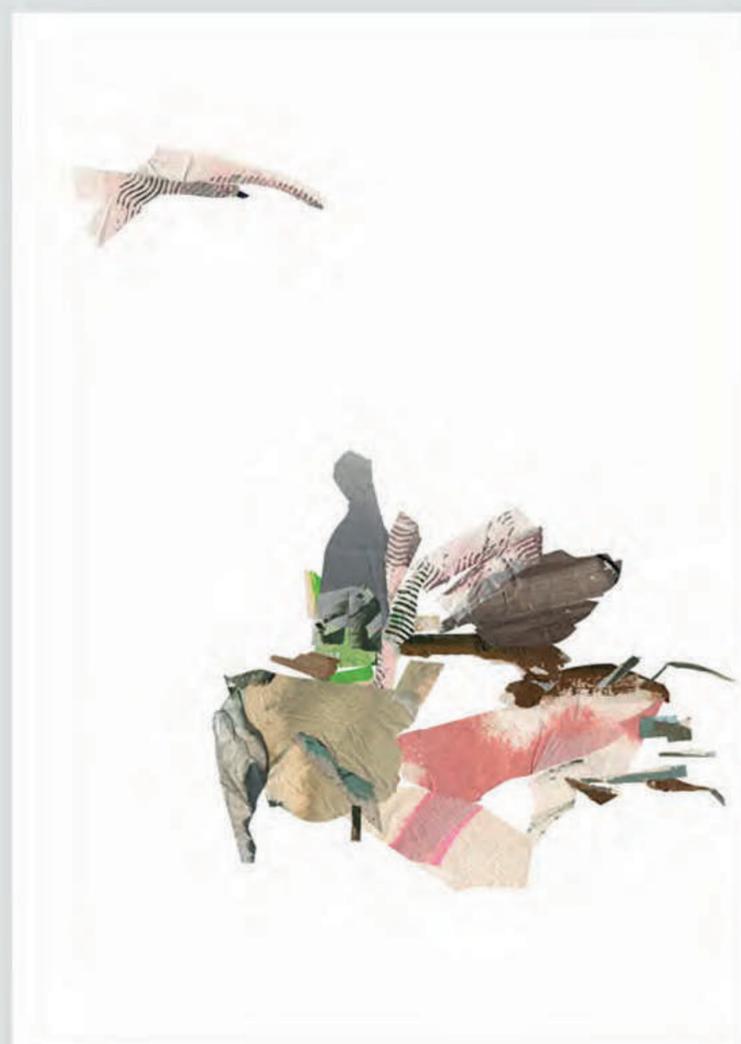
Foi a primeira artista brasileira a ter adquiridas obras na categoria “Performance” por um Museu Brasileiro, o Museu de Arte Moderna de São Paulo. Seu trabalho está em diversas coleções nacionais e internacionais.

[COLEÇÃO AMIGO EAV]

LUCIA LAGUNA

Colagem nº 22 [Jardim], 2019 e

Colagem nº 23 [Paisagem], 2019



DÍPTICO, 59,4 x 42 CM [CADA] | ED. 21 +7PA

R\$ 12.000,00

LUCIA LAGUNA

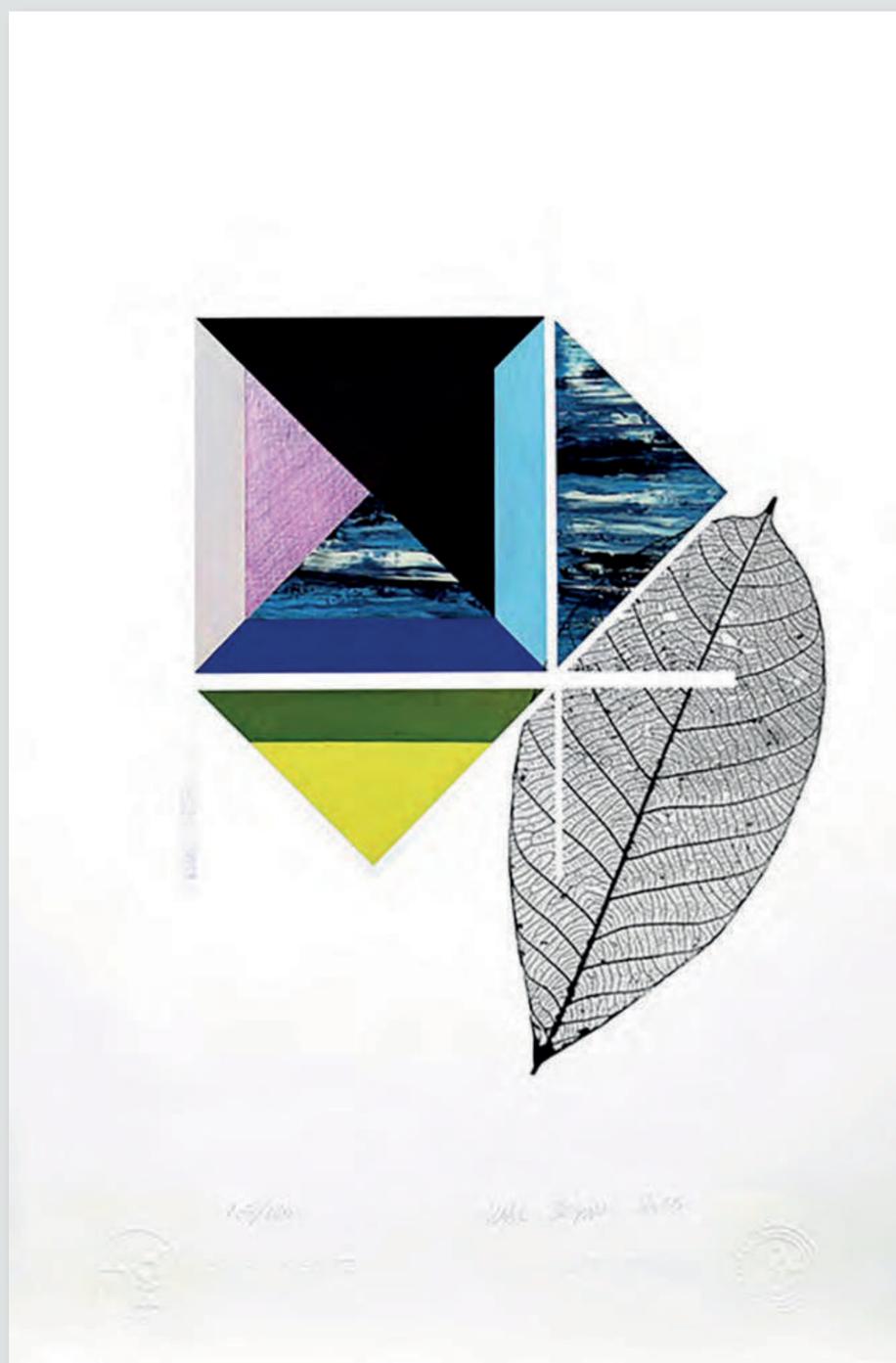
Campos dos Goytacazes, Rio de Janeiro, 1941.

Vive e trabalha na cidade do Rio de Janeiro, Brasil.

Artista plástica e professora de Língua Portuguesa. Forma-se em Letras em São João Del Rei, Minas Gerais, em 1971, e trabalha como professora de português e literatura até 1993. Ao se aposentar, em 1994, inicia cursos teóricos e práticos de artes plásticas na Escola de Artes Visuais do Parque Laje, no Rio de Janeiro. Entre seus professores, está o pintor Charles Watson (1951), que realiza viagens a museus de várias partes do mundo com os alunos no projeto Dynamic Encounters. Neste projeto, Laguna conhece artistas plásticos que se tornam referência para seu trabalho, como o pintor italiano Giorgio Morandi (1890-1964). Realiza a primeira exposição individual na Galeria Centro Cultural Cândido Mendes, Rio de Janeiro, em 1998 e passa a exibir seus quadros em exposições coletivas. Chama a atenção de críticos de arte como Paulo Herkenhoff (1949) e da marchande Laura Marsiaj, que exhibe os quadros de Laguna em sua galeria a partir de 2004. No ano de 2006, recebe o prêmio CNI Sesi Marcantonio Vilaça. Participa de diversas exposições coletivas, como o 32o Panorama da Arte Brasileira (2011) no Museu de Arte Moderna de São Paulo (MAM/SP). Em 2012, sua obra é exibida na 30ª Bienal de São Paulo.

[COLEÇÃO AMIGO EAV]

LUIZ ZERBINI
Sem Título, 2015



SERIGRAFIA E IMPRESSÃO DIGITAL COM PIGMENTO MINERAL SOBRE PAPEL DE ALGODÃO. 50 X 75 CM | ED. 140. MÚLTIPLO COMEMORATIVO DOS 40 ANOS DA EAV PARQUE LAGE

R\$ 5.000,00

São Paulo, 1959

Entre 1978 e 1980, frequenta o curso de artes plásticas da Fundação Armando Álvares Penteado (Faap), em São Paulo. No início da década de 1980 muda-se para o Rio de Janeiro, passa a trabalhar como cenógrafo do grupo de teatro Asdrúbal Trouxe o Trombone e faz performances em bares cariocas em parceria com a atriz Regina Casé (1954).

Integrante da chamada Geração 80, suas primeiras obras são pinturas, mas depois trabalha com escultura, vídeo, desenho e fotografia. O artista utiliza freqüentemente a fotografia em colagens, concebidas como estudos para telas de grandes dimensões.

Em 1995, recebe o grande prêmio da crítica na categoria artes visuais da Associação Paulista de Críticos de Arte (APCA).

[COLEÇÃO AMIGO EAV]

RAFAEL ALONSO
Art Popular (vol.1), 2019



SERIGRAFIA, 79 X 59 CM | ED. 30/30+02 PA, NAIF

R\$ 1.800,00

[COLEÇÃO AMIGO EAV]

RAFAEL ALONSO
Art Popular (vol.2), 2019



SERIGRAFIA, 79 X 59 CM | ED. 30/30+02 PA, NAIF

R\$ 1.800,00

[COLEÇÃO AMIGO EAV]

RAFAEL ALONSO

Art Popular (vol.3), 2019



SERIGRAFIA, 79 X 59 CM | ED. 30/30+02 PA, NAIF

R\$ 1.800,00

[COLEÇÃO AMIGO EAV]

RAFAEL ALONSO
Art Popular (vol.4), 2019



SERIGRAFIA, 79 X 59 CM | ED. 30/30+02 PA, NAIF

R\$ 1.800,00

RAFAEL ALONSO

Graduado em Pintura e atualmente doutorando em Linguagens Visuais pela Escola de Belas Artes da UFRJ. Em suas obras propõe negociações entre seu cotidiano e sua prática artística - investiga as possibilidades de articulação entre a experiência do dia-a-dia e a pintura. Alonso experimenta campos de atuação para a cor, para a forma e para o gesto ao mesmo tempo em que não retira a pintura do seu modelo crítico de refletir sobre o seu tempo e lugar.

Outras obras disponíveis

à venda no site

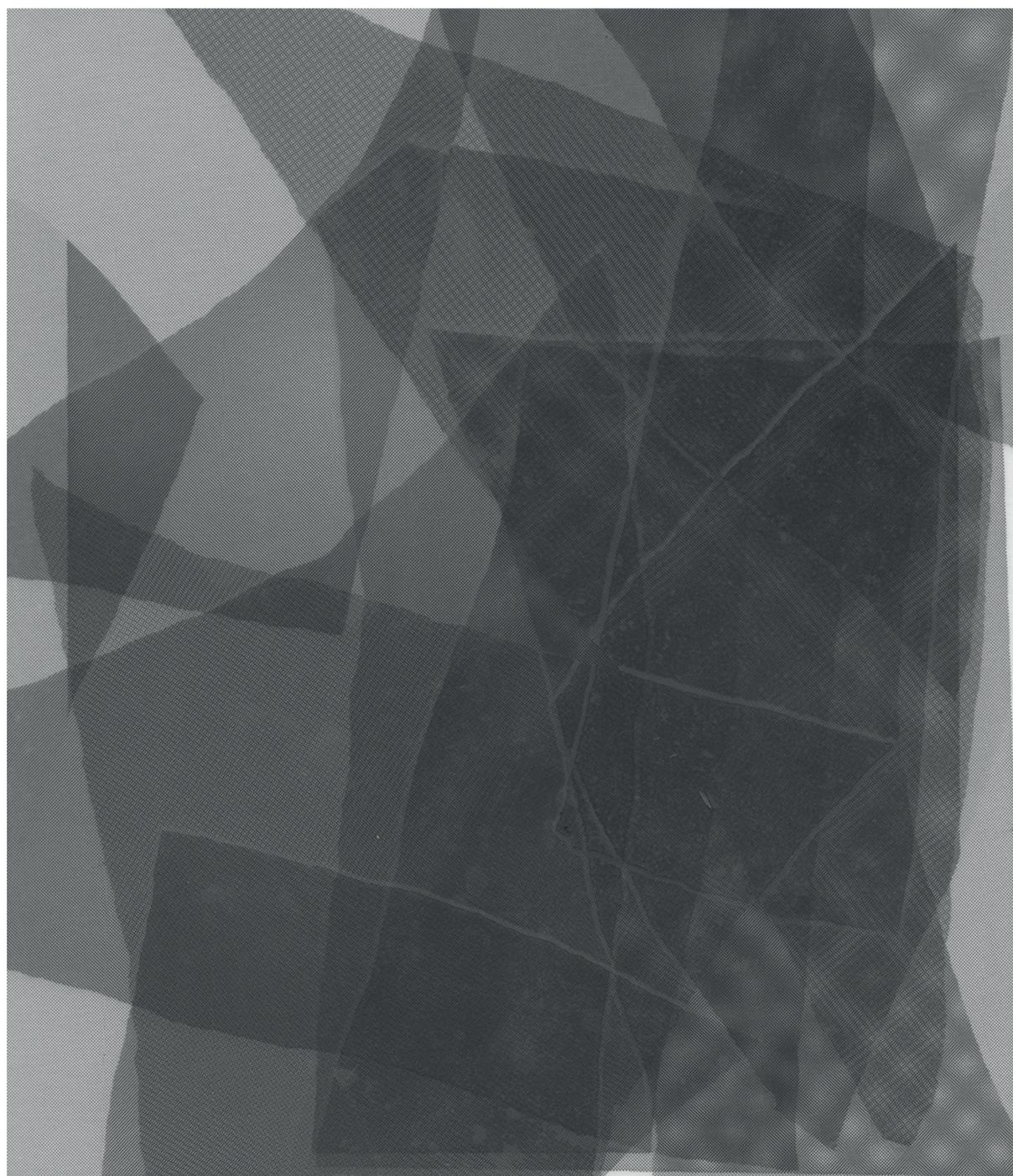
ANGELO VENOSA
Sem Título, 2014



SERIGRAFIA SOBRE CHAPA DE AÇO INOXIDÁVEL.
50 X 50 CM | ED. 34, ARTISTA VISITANTE

R\$ 6.000,00

CARLA CHAIM
LT59, 2018



LITOGRAVURA. 46 X 32 CM | RECOMPENSA QUEERMUSEU

R\$ 2.000,00

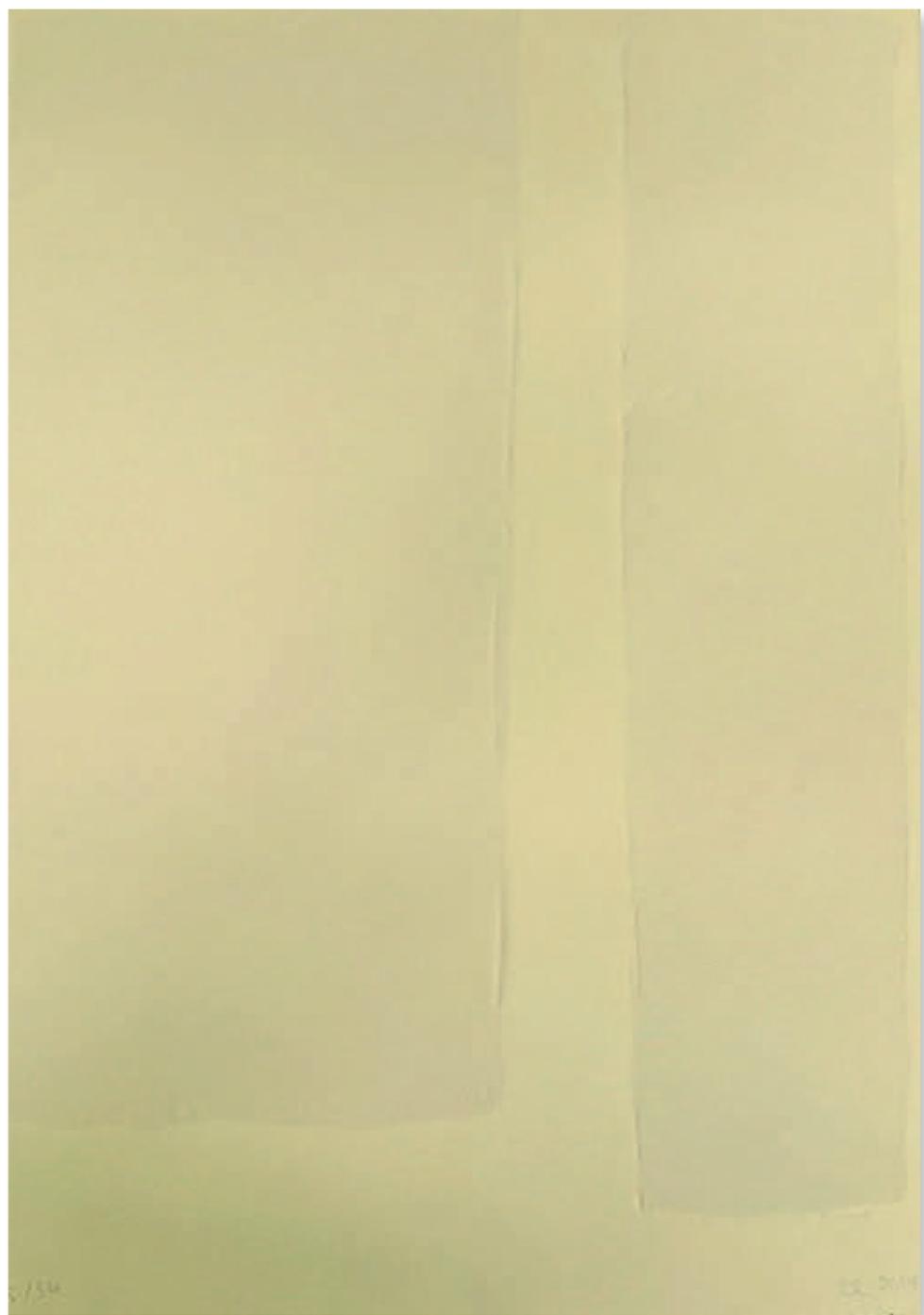
CARLOS VERGARA
Parque Lage, 2019



AÇO INOX, 40 X 30 X 30CM | ED. 21+07 PA, SP ARTE 2019

R\$ 10.000,00

CELIA EUVALDO
Sem Título, 2014



RELEVO SECO SOBRE SERIGRAFIA. 50 X 70 CM, ARTISTA VISITANTE

R\$ 2.000,00

GUTO LACAZ
Queer, 2018



SERIGRAFIA, 70 X 70 CM. RECOMPENSA QUEERMUSEU

R\$ 600,00

GUTO LACAZ
Queer, 2017



IMPRESSÃO SOBRE PAPEL, 70 X 70 CM. RECOMPENSA QUEERMUSEU

R\$ 1.500,00

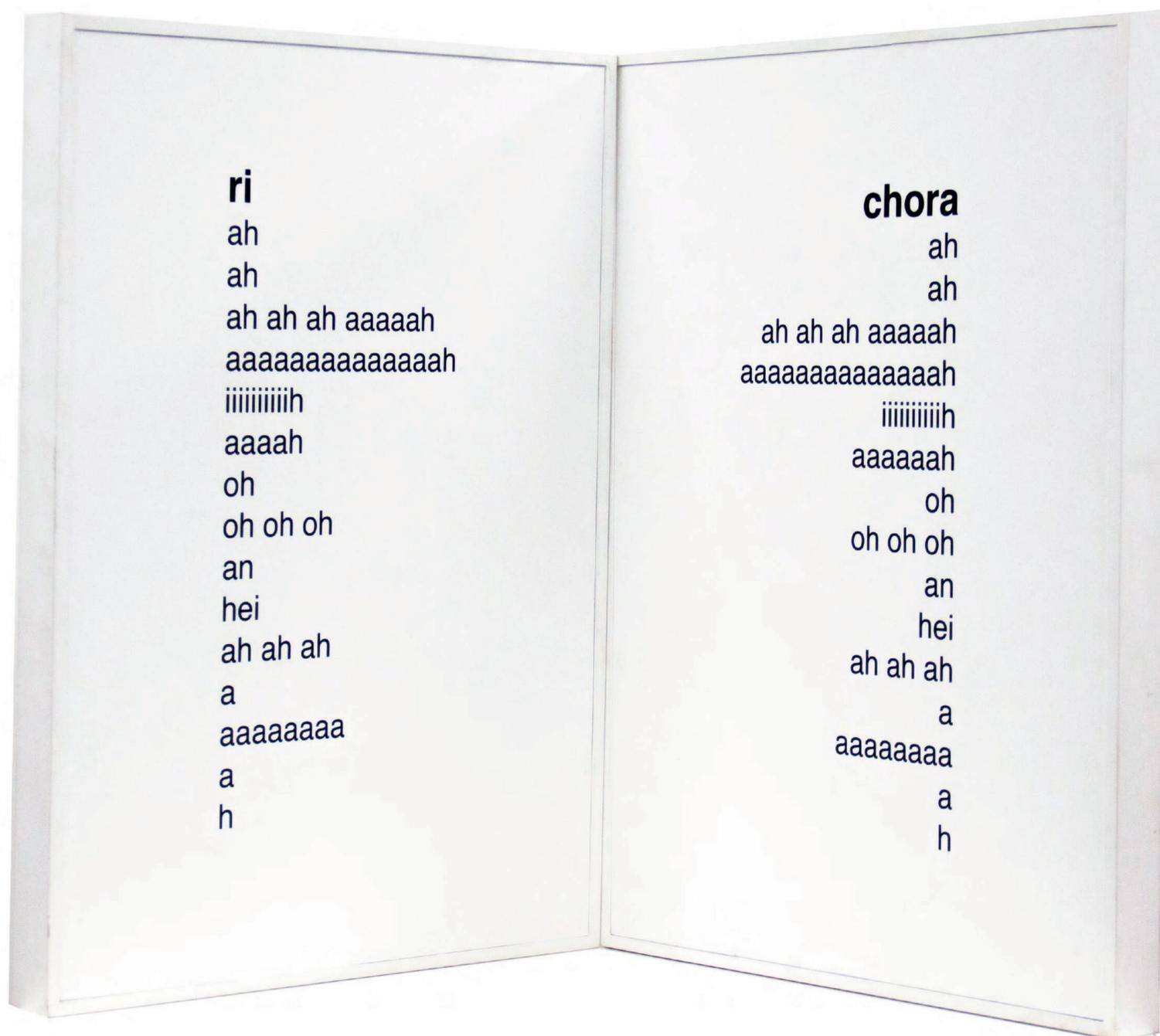
JAIME LAURIANO
Liberdade! Liberdade!, 2018



SERIGRAFIA, GRAVAÇÃO A LASER E PIROGRAFIA SOBRE COMPENSADO
NAVAL, 80 X 60 X 1,5 CM. ED. 21+07 PA, SP ARTE 2018

R\$ 8.000,00

LENORA DE BARROS
Ri-Chora, 1975/2019



IMPRESSÃO EM JATO DE TINTA SOBRE PAPEL ALFA CELULOSE ADESIVADO
EM SUPORTE CRESCENTE E PEN DRIVE COM ÁUDIO. 43,4 X 66,2 X 2,8 CM
ED. 21+07 PA, SP ARTE 2019

R\$ 10.000,00

RICARDO BECKER
Belvedere, 2013



IMPRESÃO FOTOGRAFICA, 80 X 40 CM | ED. 100, CATARSE/CAVALARIÇAS

R\$ 2.200,00

ROCHELLE COSTI
1:25-The Sting, 2010



IMPRESSÃO JATO DE TINTA SOBRE PAPEL DE ALGODÃO, 60 X 88 CM
ED. 21+07 PA, SP ARTE 2018

R\$ 7.000,00

THEREZA MIRANDA

Parque Lage – Rio de Janeiro, 2010



**FOTOGRAVURA, ÁGUA TINTA, ÁGUA FORTE, VERNIZ MOLE. 47,7 X 53,8 CM.
ARTISTA VISITANTE**

R\$ 5.000,00

VICTOR ARRUDA
Grafitinho Rosa, 2013



SERIGRAFIA. 53 X 39 CM. ED. 34, ARTISTA VISITANTE

R\$ 2.200,00

VIRGINIA DE MEDEIROS
Hosana, 2002



IMPRESSÃO JATO DE TINTA SOBRE PAPEL ALGODÃO, 80 X 60 CM
SP ARTE 2018

R\$ 9.000,00

**Condições especiais e até 20%
de desconto para o AMIGO EAV**

Entregamos em todo o Brasil

*** Frete não incluído**

*** Moldura não incluída**

Mais informações:

amigo@eavparquelage.org.br

eavparquelage.rj.gov.br